



Equipas Notre-Dame

Vocação e Missão dos casais das ENS

Chamados e enviados

Embora seja verdade que através do Batismo todos os crentes experimentam o chamamento para seguir o Senhor Jesus e receber a missão de ser portadores da sua Palavra e de ser a sua presença no meio do mundo, através do sacramento do Matrimónio os esposos também são chamados a viver o amor à maneira de Deus e são enviados a tornarem-se testemunhas da profunda unidade entre Cristo e a Igreja e entre Deus e o universo. Portanto, falar de casamento cristão é falar de uma vocação e de uma missão própria dos cônjuges unidos em Cristo.

Para os casais pertencentes às Equipas de Nossa Senhora, podemos dizer que estas realidades se multiplicam em um duplo compromisso: o sacramento do matrimónio e a vida no Movimento.

Aqueles que optaram por integrar as Equipas como parte da sua vida de casados cristãos comprometem-se mais fortemente com uma vida de testemunho e apostolado. Além da formação da sua própria família e da sua dedicação ao crescimento integral dos seus filhos, os casais Equipistas são chamados a participar na missão da Igreja principalmente naquelas realidades que dizem respeito ao casamento e à vida familiar. Cada casal deve procurar e encontrar o ambiente concreto no qual desenvolver a sua tarefa apostólica na paróquia ou diocese. Descobrir essas áreas pastorais nas quais devem estar presentes como batizados, casados, membros da Equipa.

Ao longo deste ano, que o Papa Francisco quis dedicar à *Amoris Laetitia*, é muito importante não perder de vista o que ele nos apresenta daquelas situações humanas em que os casais se sentem frágeis, doentes, feridos. É nestes ambientes complexos, difíceis e muitas vezes muito dolorosos, que este compromisso se pode manifestar mais visivelmente. Há jovens apaixonados que precisam de conhecer a beleza e a grandeza da vida sacramental, jovens casais que se preparam para o casamento, casais casados em busca de acompanhamento, casais em crise de vários tipos, separados, divorciados, casais numa nova união não sacramental, pessoas com dificuldades na sua identidade sexual, e assim por diante. Cenários que anseiam por uma presença compassiva e misericordiosa.

Temos o valioso documento *Vocação e Missão* no início do terceiro milénio, emitido pela ERI em julho de 2018, que nos incentiva e nos impulsiona para uma vivência autêntica, real e coerente do que é e significa participar de uma Vocação e Missão concretas.

Da mesma forma, Clarita e Edgardo, o casal responsável pela ERI e pelo Movimento, quando traçaram o caminho a seguir durante este período de seis anos, chamaram todos os membros das Equipas a um compromisso sereno e sério para sairmos para as circunstâncias do nosso mundo contemporâneo, onde devemos estar presentes com a força do Espírito e a experiência de sermos participantes da graça de Deus na vida de casados.

Nunca é demais enfatizar a necessidade de uma releitura contínua destes documentos que nos oferecem caminhos claros para o exercício da vocação e da missão para a qual somos chamados.

P. Ricardo Londoño

Conselheiro da ERI